

**Por que é necessário ter parabólica tradicional para receber
a nova parabólica digital gratuita**

Para garantir a nova parabólica digital é necessário fazer o agendamento junto à Siga Antenado; Entenda como

A Siga Antenado, entidade responsável por apoiar a população na transição do sinal de TV das parabólicas tradicionais para as novas parabólicas digitais, está com o agendamento aberto para instalação gratuita em 4.134 cidades em todo o Brasil. Todas as famílias inscritas em programas sociais do Governo Federal (CadÚnico) podem ter direito a receber gratuitamente a nova parabólica digital.

Para isso, basta que a residência possua uma parabólica tradicional instalada e funcionando. As famílias que utilizam outros sistemas de transmissão para assistir à televisão, como antena digital tipo espinha de peixe (instalada no telhado da casa), antena digital interna e TV por assinatura, não precisam fazer a troca, pois nada mudará para eles com a ativação do 5G.

Leandro Guerra, presidente da Siga Antenado, reforça que a parabólica tradicional terá seu sinal desligado muito em breve: “As famílias que não fizerem a substituição não conseguirão mais ter acesso aos canais da TV aberta”, alerta.

Com a nova parabólica digital, o público terá acesso a uma programação com qualidade de som e imagem muito superior, além de mais de 80 canais gratuitos, inclusive os regionais. Todo o processo, desde o agendamento até a instalação, é totalmente gratuito. Para verificar se tem direito ao benefício e agendar a instalação é preciso entrar em contato com a Siga Antenado pelo telefone 0800 729 2404 ou pelo site sigaantenado.com.br, fornecendo o número do CPF ou NIS.

SOBRE A SIGA ANTENADO

Siga Antenado é o nome fantasia da EAF (Entidade Administradora da Faixa), criada por determinação da Anatel. É a entidade responsável por apoiar a população durante a migração do sinal de TV utilizado pelas parabólicas tradicionais (Banda C) para o sinal das parabólicas digitais (Banda Ku). A Siga Antenado é formada pelas operadoras Claro, TIM e Vivo, que foram as vencedoras dos blocos nacionais do leilão do 5G, com as licenças da faixa 3,5 GHz.